

BOLETIM ECONÔMICO

ANÁLISE MENSAL DO CUSTO MÉDIO DA CESTA BÁSICA EM ASSÚ/RN



O Grupo de Altos Estudos Econômicos vinculado ao Departamento de Economia da UERN - Campus Avançado de Assú, acompanha mensalmente os preços da cesta básica de alimentos da cidade. Esta cesta é formada por quinze produtos alimentícios que são essenciais para a subsistência do ser humano. Neste mês, o levantamento de preços foi realizado entre os dias 16 e 17 de junho de 2025 em nove supermercados da região. Este estudo, conduzido por estudantes do curso de Ciências Econômicas, tem como objetivo analisar o custo médio da cesta básica de alimentos, acompanhar o comportamento dos preços e informar a população local sobre os motivos dessas alterações, bem como os efeitos da inflação no seu poder de compra.

Em junho, o custo médio da cesta básica de alimentos na cidade de Assú foi de R\$ 441,58 (quatrocentos e quarenta e um reais e cinquenta e oito centavos), isso representa uma queda de R\$ 3,70 (ou -0,83%) em relação ao mês de maio, quando o custo médio era de R\$ 445,28 (quatrocentos e quarenta e cinco reais e vinte e oito centavos). Nota-se, que não foi apenas o custo médio da cesta básica de Assú que diminuiu, de acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) neste mês, período marcado por comemorações juninas, o custo da cesta reduziu em 11 capitais e nas outras seis capitais houve aumento.

Na seção mercearia, a maioria dos produtos registraram reduções em seus preços médios, sendo respectivamente o feijão, o arroz, o açúcar, a farinha, o óleo, o café e o fubá. O arroz apresentou a maior variação dentre todos os outros alimentos do conjunto, sendo de -10,84%.

De acordo com o DIESSE, o arroz e o óleo apresentaram reduções em todas as 17 capitais. No caso do arroz, apesar dos produtores terem aumentado a área cultivada, as demandas internas e externas não cresceram na mesma proporção, acarretando excedente e recursos nos valores do varejo.

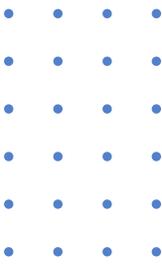
Já no caso do óleo, a menor demanda interna reduziu o preço do óleo de soja no varejo, sobretudo por parte do setor de biodiesel. Enquanto isso, o café em pó teve um preço médio de R\$ 33,82, em comparação ao mês de maio quando o custo médio foi de R\$ 34,70. Isso representa uma redução de R\$ 0,88 (ou -2,54%), a qual pode estar associada ao avanço da colheita da safra brasileira de 2025/2026.

Já na seção laticínios, o leite integral teve uma redução expressiva de -4,25%, com um preço médio de R\$ 22,52. Segundo o DIESSE, essa queda no preço foi resultado da maior oferta de matéria-prima no campo, do enfraquecimento da demanda e do aumento das importações de lácteos. Já a margarina, que vinha apresentando estabilidade, teve um valor médio de R\$ 6,03 com um aumento de 1,78%, em relação ao mês anterior, quando teve um custo médio de R\$ 5,92.

PRODUTO	QNT	MEDIDA	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	MÉDIA	VARIAÇÃO
Carne Bovina	5	KG	R\$ 234,40	R\$ 229,90	R\$ 204,90	R\$ 197,40	R\$ 246,65	R\$ 239,90	R\$ 219,95	R\$ 210,00	R\$ 209,90	R\$ 221,44	1,12%
Leite Integral	4	L	R\$ 23,52	R\$ 23,52	R\$ 19,92	R\$ 21,12	R\$ 25,56	R\$ 25,16	R\$ 21,16	R\$ 21,16	R\$ 21,52	R\$ 22,52	-4,25%
Feijão	3	KG	R\$ 20,94	R\$ 17,04	R\$ 16,44	R\$ 16,20	R\$ 17,97	R\$ 18,57	R\$ 17,97	R\$ 17,64	R\$ 15,84	R\$ 17,62	-2,26%
Arroz	3	KG	R\$ 17,07	R\$ 14,37	R\$ 13,14	R\$ 14,34	R\$ 14,67	R\$ 14,67	R\$ 17,64	R\$ 17,97	R\$ 16,47	R\$ 15,59	-10,84%
Açúcar	3	KG	R\$ 11,64	R\$ 11,64	R\$ 11,94	R\$ 11,34	R\$ 10,74	R\$ 10,77	R\$ 12,84	R\$ 11,07	R\$ 11,04	R\$ 11,45	-4,27%
Farinha	1	KG	R\$ 4,49	R\$ 4,49	R\$ 5,69	R\$ 4,29	R\$ 5,19	R\$ 4,99	R\$ 4,48	R\$ 4,48	R\$ 4,89	R\$ 4,78	-1,94%
Tomate	3	KG	R\$ 17,97	R\$ 19,44	R\$ 16,44	R\$ 17,55	R\$ 20,97	R\$ 18,87	R\$ 22,47	R\$ 22,47	R\$ 23,07	R\$ 19,92	-1,03%
Biscoito	4	UND	R\$ 27,16	R\$ 24,76	R\$ 22,72	R\$ 22,32	R\$ 25,16	R\$ 25,16	R\$ 21,92	R\$ 21,92	R\$ 21,12	R\$ 23,58	0,42%
Banana	5	KG	R\$ 20,90	R\$ 24,90	R\$ 14,90	R\$ 23,40	R\$ 25,95	R\$ 22,40	R\$ 27,45	R\$ 24,95	R\$ 31,95	R\$ 24,09	-2,63%
Óleo	1	UND	R\$ 8,18	R\$ 8,18	R\$ 8,29	R\$ 8,28	R\$ 9,29	R\$ 8,85	R\$ 7,99	R\$ 8,19	R\$ 8,29	R\$ 8,39	-0,15%
Margarina	1	UND	R\$ 5,89	R\$ 5,39	R\$ 5,79	R\$ 6,22	R\$ 6,27	R\$ 5,99	R\$ 6,74	R\$ 6,49	R\$ 5,48	R\$ 6,03	1,78%
Sal	1	KG	R\$ 0,99	R\$ 1,19	R\$ 0,89	R\$ 1,00	R\$ 1,65	R\$ 1,69	R\$ 1,49	R\$ 1,49	R\$ 1,29	R\$ 1,30	0,00%
Café	2	UND	R\$ 32,96	R\$ 32,96	R\$ 31,98	R\$ 35,40	R\$ 35,98	R\$ 31,78	R\$ 34,98	R\$ 34,98	R\$ 33,38	R\$ 33,82	-2,54%
Macarrão	4	UND	R\$ 11,12	R\$ 16,76	R\$ 11,12	R\$ 10,32	R\$ 17,00	R\$ 11,40	R\$ 11,96	R\$ 10,76	R\$ 11,96	R\$ 12,49	0,46%
Fuba	12	UND	R\$ 17,76	R\$ 17,76	R\$ 19,08	R\$ 17,76	R\$ 16,68	R\$ 16,68	R\$ 21,48	R\$ 20,88	R\$ 18,96	R\$ 18,56	-3,87%
TOTAL			R\$454,99	R\$452,30	R\$403,24	R\$406,94	R\$479,73	R\$456,88	R\$450,52	R\$434,45	R\$435,16	R\$ 441,58	-0,83%

Já na seção açougue, o preço médio da carne de coxão mole teve um aumento significativo de 1,12%, com um custo médio de R\$ 221,44 (duzentos e vinte um reais e quarenta e quatro centavos). Em maio, também houve um aumento de 2,16%, registrando um valor de R\$ 219 (duzentos e dezenove reais). De um mês para o outro, nota-se se que o preço da carne aumentou em R\$ 2,44. Segundo o DIEESE, o valor da carne foi menor em 10 capitais do Brasil, contudo, nota-se que a restrição de oferta imposta pelos pecuaristas para alcançar valores mais altos e maior volume de exportação fez efeito nos supermercados de Assú.

Já na seção hortifruti, a banana apresentou uma redução de -2,63% em seu valor médio. Em maio, o preço do tomate teve uma queda abrupta de 16,11% com um valor médio de R\$ 20,12. Já neste mês de junho, houve novamente uma redução de -1,03%, registrando um valor médio de R\$ 19,92. Este foi o menor valor que o tomate atingiu nos primeiros seis meses do ano de 2025 na cesta básica de alimentos de Assú. Enquanto, o preço médio do tomate reduziu na cidade, em 10 capitais o preço deste produto aumentou, aponta o DIEESE.



Após a realização dessa pesquisa, observa-se que apesar de alguns produtos como a carne bovina e a margarina terem aumentos nos seus preços, a maioria dos produtos apresentaram reduções, impactando diretamente na redução do valor médio da cesta básica de alimentos da cidade. Utilizando a mesma metodologia do DIEESE, estima-se que, o trabalhador da cidade de Assú que recebe mensalmente um salário-mínimo de 1.518,00 precisou trabalhar aproximadamente 64 horas para comprar a cesta básica. Isso significa, que em média, 31,62% de sua remuneração foi destinada à aquisição dos produtos que compõem a cesta básica.

Em junho de 2025, conforme o DIEESE, a cesta básica de alimentos de Natal está entre as capitais que obtiveram os menores valores médios do mês, apresentando um custo médio de R\$ 636,95 (seiscentos e trinta e seis reais e noventa e cinco centavos). Isso equivale a uma redução de R\$ 8,05 (ou -1,25%) em relação ao mês de maio, quando o valor médio estava em torno de R\$ 645 (seiscentos e quarenta e cinco reais). Ao realizar uma comparação entre a cesta básica da capital potiguar e a do município de Assú, nota-se uma diferença de R\$ 195,37 (cento e noventa e cinco reais e trinta e sete centavos). Apesar da diferença no custo de vida da capital e de Assú, ambas as cestas básicas apresentaram reduções em seus valores médio, em Assú houve uma redução de R\$ 3,70 e na cidade de Natal houve uma queda de R\$ 8,05.